

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRESRedacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00  
> > 10 > —Para outras localidades. . 9\$90Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

## Afirmações Permanentes

**A** CONVITE da Associação dos Correspondentes da Imprensa Estrangeira de Lisboa, o sr. Professor Dr. Marcelo Caetano, ilustre Ministro da Presidência, produziu recentemente notáveis declarações respeitantes à nossa política interna e à sua incidência no conjunto internacional. A certa altura do extenso e impressionante discurso — impressionante dada a excepcional altura do seu conteúdo, que calou fundo em quantos o ouviram — aquele membro do Governo pergunta se, com efeito, «não constituirá escândalo digno de registo a paz em que vivemos».

Refere-se depois à atitude portuguesa, em relação à «nova ofensiva de paz desencadeada para concluir com as próprias palavras de Salazar, pronunciadas em Maio de 1953, a propósito do Plano de Fomento: seus princípios e pressupostos.

A resposta ao primeiro ponto está naturalmente na nossa maneira reconstitutiva de ser e de agir. Não temos partidos, que só dividem e enfraquecem. O escol em que se recruta o pessoal dirigente é o da competência ou da capacidade. As instituições que tradicionalmente formam esse escol são a Universidade, o Exército, a própria Administração. Todos trabalham para o mesmo fim — o do engrandecimento nacional — desde Valença a Timor. E se nunca, como nos tempos de hoje, houve tanto trabalho, tantos problemas e tamanha movimentação de capitais, deve-se o facto, o tal «escândalo», da Paz Lusitana, à confiança do País nos seus dirigentes, ao prestígio que internacionalmente disfrutamos, ao reconhecimento de que o nosso sistema político é, na realidade, o que mais convém a Portugal e aos portugueses. «Não aflige (essa Pax Lusitana), não perturba, não complica os tão graves problemas políticos que assoberbam o Ocidente europeu». Nem temos ambições de imperialismo nem «suscitamos ou alentamos o espírito de divisão». E porque o Mundo o reconhece, como igualmente reconhece o nosso porfiado esforço em favor da grande causa comum, de uma verdadeira e nobilitante coexistência pacífica, sem restrições e sofismas, daí o alto grau de compreensão e de estima com que somos olhados por todos os povos de boa vontade.

Acerca do convívio com o comunismo, disse-o Salazar, na sua conferência de meados de 1953: «batê-lo dentro das fronteiras; conviver com ele na sociedade internacional». Mas o que não significa, é óbvio, a desmobilização da vigilância ou da defesa nos «países que pretendem salvar as suas tradições e formas de vida e furtar-se à expansão de uma doutrina que é instrumento da grande ofensiva imperialista do Oriente contra o Ocidente».

O importante discurso do ilustre Ministro da Presidência mais uma vez põe diante do Mundo a posição portuguesa em face das tremendas inquietações que o flagelam.

Possa a nossa Paz, verdadeiramente excepcional e providencial, servir de modelo a recuperações alheias.

por Zuzarte de Mendonça Filho

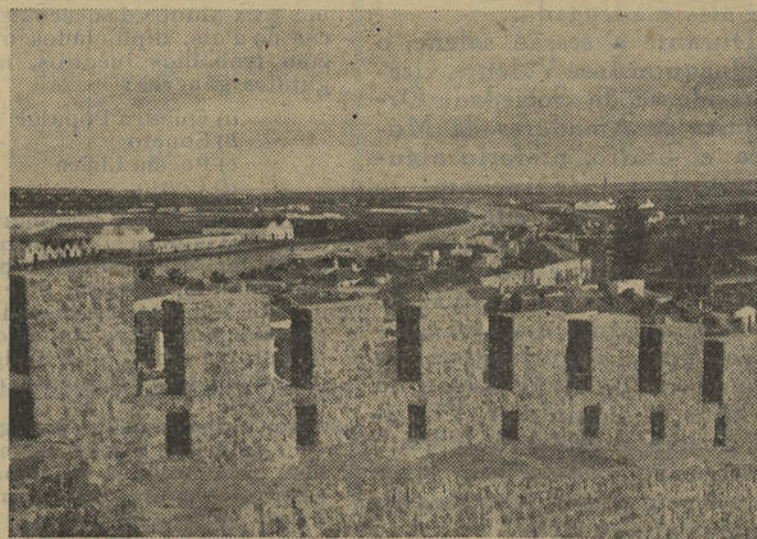
### Presidente da Câmara de Lagoa

Foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Lagoa o sr. Eng.º João Deodato Neto Caboz, adjunto do director da Junta Autónoma dos Portos do Barlavento do Algarve, em Portimão.

## A Excursão Algarvia

### EM TAVIRA

VISITOU ontem esta cidade a excursão algarvia promovida pela Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve. Os excursionistas foram recebidos pelas autoridades locais e por uma comissão da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, com o seu estandarte. Visitaram o castelo, o miradouro, a igreja de Santa Maria



Uma vista Panorâmica da Cidade

do Castelo e outros pontos turísticos da cidade. Pena é que, no seu roteiro, figurasse apenas uma escassa meia hora para visita a esta formosa cidade, a Veneza do Algarve.

A Câmara Municipal ofereceu aos ilustres visitantes, como recordação, um pequeno album com fotografias da cidade, inscrito no qual está o soneto, da autoria do nosso camarada de Redacção Virgínio Pires, que passamos a transcrever:

## TAVIRA

Portas de reixa, cheiro a maresia,  
As chaminés mouriscas, rendilhadas...  
Embalá-se na doce poesia  
Dessas lendas de moiras encantadas.

Assomam as piteiras nos valados  
É o Castelo, vigia-a, lés a lés;  
À serra silenciosa ouve-lhe os brados,  
É o manso rio Gilão beija-lhe os pés!...

As torres das igrejas, altaneiras,  
Branquinhas como flores de amendoeiras,  
São braços que se erguem para os céus:

Maravilhoso aspecto que realça  
Uma prece de amor da velha Balsa  
À infinita graça e paz de Deus.

Maio de 1956

Virgínio Pires

## Aniversário da Pensão Arcada

No passado dia 1 de Maio comemorou-se o 1.º aniversário da fundação da «Pensão Arcada», que, mercê da excelente orientação dada pelo seu proprietário, considera-se uma das melhores do Sul do Tejo.

Para comemorar a data festiva não botou luminárias, mas os criados apareceram com novos e vistosos uniformes, que lhe dão uma nota de civilização, sobretudo para os turistas que nos visitam. O Pepe, de farda nova, com os seus galões e a sua cordeal afabilidade, à porta da pensão, dá-lhe um ar de certa imponência.

Felicitemos o sr. Vitorino Soares pela passagem do 1.º aniversário da Pensão Arcada, fazendo votos pelas prosperidades da sua casa, que é, sem dúvida, um estabelecimento que honra a província, pelo esmerado tratamento que oferece à sua clientela, dando, deste modo, um excelente impulso na propaganda turística da nossa linda cidade.

## Não haverá indulto

para a pena de morte

### do Teatro António Pinheiro?

**F**OI-NOS amavelmente dirigido, há dias, um impresso de propaganda para a construção do novo teatro de Tavira no qual se pede o apoio e o auxílio de todos os tavi-  
renses.

por Sebastião Leiria

Sintoma de boa fé que nos encantou sabendo como sabemos que o taviense, regra geral, é indiferente, apático e predisposto, para ratinhar no mais inóceno e digno dos empreendimentos.

Aí está, à frente desse projecto, um punhado de tavienses

de boa cepa, que desejaríamos ver muito multiplicados, denotando entusiasmo e fé em agitar o marasmo, interessando os cépticos, metendo ombros a uma obra que surge na nossa cidade, não só para pôr fim ao justo clamor contra a tirania das famigeradas cadernetas mas porque uma rajada de modernismo se impõe para lhe quebrar a ronqueira da cidade cristalizada, votada ao abandono no conserto desse progresso que em poucos anos modificou a face de terras suas próximas irmãs.

É tempo, realmente, de arjar este bafio espiritual do taviense, que tem o seu mais directo reflexo no desenvolvimento da cidade.

E, aqui confessamos, se na verdade ficamos encantados com o apoio dado pelos subscritores do papel a que nos referimos, ainda pelo entusiasmo vigoroso e comunicativo que dele se desprende, por outro lado, o facto de ter de destruir o Teatro António Pinheiro, para no seu lugar se levantar uma casa congénere, embora de diferente arquitectura, deixou-nos pesarosos. Será na verdade necessário a esta geração destruir pura e simplesmente aquilo que de outra não longínqua foi sonho, trabalho, carinho e finalmente realidade?

Impõe-se realmente esse desrespeito por uma obra de que Tavira tanto se orgulhou, feita por grandes homens, seus ilustres filhos, que tão duramente lutaram para dotá-la com uma tão equilibrada e mimosa casa de espectáculos? Desactualizou-se, é certo. Mas é por esse facto que, por esse mundo, se destroem os monumentos ou obras de mérito? Não. Tal não sucede. Vai suceder em Tavira, cidade que está cheia de hortas, e de prédios podres que pedem substituição urgente, de espaços clamando por novas construções.

O edifício do Teatro António Pinheiro que está novo, vai ser esmagado pelo vandalismo da picareta.

Merecia melhor sorte e mais respeito, o nosso pobre teatro que foi relíquia para quem o construiu.

Não haverá maneira de poupar a demolição do Teatro António Pinheiro? O problema não terá outra solução? Não poderá ter melhor destino aquele edifício?

Consta-nos que o projecto do novo teatro exige a demolição quase total do edifício, apenas dele se aproveitando

Continua na 3.ª página

## «Meu coração vai falar»

**H**Á coincidências extraordinárias do destino. Após uma Primavera chuvosa e triste, muito diferente e estranha daquelas que costumam afagar a terra algarvia, eis que nos surge um dia lindo, o dia 1.º de Maio, o primeiro desta quadra Primavera.

Abrimos a janela para deixar entrar o sol radioso e belo



Alberto Marques da Silva

e o aroma das laranjeiras em flor que nos perfuma o quarto. O meu canário saltita de alegria e solta trinado que são hinos de amor à Primavera e à vida, e, precisamente neste momento, recebo o correio, que me trouxe o «Meu coração vai falar», de Alberto Marques da Silva.

Não poderia escolher um dia mais lindo para saborear um belo livro de versos.

Li-o de um fôlego. «Meu coração vai falar» é uma mão cheia de redondilhas que, pela beleza dos seus conceitos e pelo seu lirismo, nos eleva às regiões do belo.

O espírito cintilante do poeta retrata-se nos seus versos, que são pedaços da sua alma de artista, alguns deles impregnados de um lirismo invulgar.

O seu coração fala ao nosso sentimento, abre-se à nossa sensibilidade com a subtilidade

(Continua na 2.ª página)

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## Conferência

## A Juventude e o Ultramar

EM sessão presidida pelo sr. Almirante Magalhães Correia e organizada pela Secção Educativa da Sociedade de Geografia de Lisboa, realizou o antigo director da Casa da Metrópole em Luanda e Chefe dos Serviços de Imprensa, junto do Governo Geral de Angola, sr. Major Mateus Moreno, uma conferência na Sala do Algarve da referida instituição, que despertou o mais vivo interesse da juventude escutista a que foi dedicada.

Nela, o conferencista começou por analisar os fundamentos da actual organização metropolitana e ultramarina da Juventude e as novas directrizes da nossa política imperial de fomento, precisando, através de quadros estatísticos, a evolução cultural, económica e financeira do Ultramar.

Estudando depois os problemas da colocação das juventudes escolares, enalteceu a obra grandiosa que o governo está desenvolvendo em Angola, a favor da tão necessária aplicação, ali, dos nossos excedentes demográficos, obra a que não pode ficar indiferente o Algarve, pelas especiais contribuições já dadas à valorização piscatória do Sul da província.

A sessão foi encerrada com a entrega solene de bandeiras ao grupo de escuteiros da Sociedade e a exibição de vários filmes sobre o Ultramar Português.

## Grupo Amigos de Tavira

## Comunicado

Este Grupo, tendo enviado pela segunda vez para todo o Concelho de Tavira circulares para efeito de inscrição, com o fim de continuar a sua Obra Beneficente encetada pelo Natal do ano passado, verificou a falta de contributo dos tavirenses a quem se dirigiu, tendo somente respondido dois proprietários de Santo Estêvão (1).

Por este motivo, foi encerrada a sua Sede na Rua Francisco Sanches, 45-47-dt, em Lisboa, suspenso o pagamento de quotas; procedeu-se à elaboração do relatório e contas até ao dia 30 de Abril findo, para sua aprovação até 31 do corrente mês.

Dão-se todos os esclarecimentos que sejam pedidos por escrito para aquela morada, e os valores que, por desconhecimento deste Grupo serão imediatamente devolvidos ao remetente, por meio de vale registado.

Lisboa, 6 de Maio de 1956.

O Secretário

Casimiro Eduardo dos Santos



## Pela Cidade

**Mês de Maria** — Iniciaram-se na igreja de Sant'Iago, as tradicionais festividades religiosas do Mês de Maria, que se prolongarão durante o corrente mês de Maio.

A igreja tem tido grande afluência de fiéis.

**Teatro António Pinheiro** — Espectáculos da semana:

Hoje apresenta, em espectáculo para maiores de 18 anos, um filme que é um turbilhão de sentimentos e paixões: *Delirio* com Raf Vallone, François Arnoil e Elena Varzi. Em complemento, as mais arrojadas aventuras no filme *O Templo dos Deuses*, com Johnny Weissmuller e Myrna Dell.

Quinta feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, a obra mais expressiva do cinema italiano. Um drama feito com o coração: *Filhos de Ninguém*, com Amedeo Nazzari e Yvone Sanson. Um arrojado tema social feito com garra e humanidade. Em complemento, um filme de acção empolgante, com Rock Hudson e Steve Cochran. O drama das paixões violentas: *Terras da Morte Branca*.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

## Estabelecimento de Mercarias e vinhos

Bem afreguesado, situado num dos melhores pontos das nossas freguesias rurais, trespassa-se por motivo de retirada. Nesta Redacção se informa.

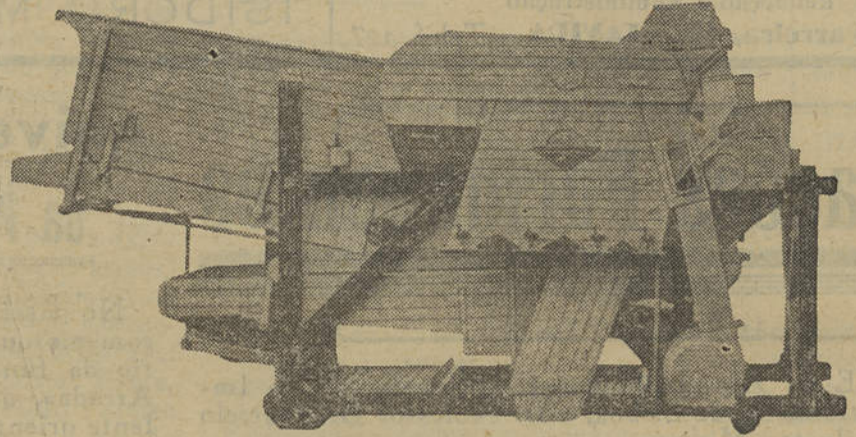
## Casa de Pasto em Moncarapacho

Bem situada, no centro da aldeia com portas para as duas ruas principais, com todos os apetrechos e boa freguesia. Adega com bom vasilhame e caldeira de destilar.

Trespasa-se em conjunto ou separadamente. Tratar com José Ladeira, Telefone 3 — Moncarapacho.

DEBULHADORAS LIGEIRAS  
"DANIA"

com batedor de 0,40 e 0,60 sem corta-palhas



Providas de batedor de réguas e limpeza completa, para alimentação de ponta.

Debulham trigo, centeio, cevada e arroz com perfeição  
Resultados assegurados

H. Vaultier & C.<sup>a</sup>

Calçada Marquês de Abrantes, 45

LISBOA

Sucursal em Faro:

Rua Conselheiro Bivar, 9 e 9-A

Festa do 36.º aniversário  
do Club Recreativo Tavirense

No passado dia 30 de Abril, realizou-se, conforme noticiámos, a festa comemorativa do 36.º aniversário da fundação daquela agremiação recreativa local.

A festa, que se efectuou no Teatro António Pinheiro, decorreu com bastante animação até alta madrugada.

Durante a sessão solene, o sr. Joaquim José Valente, vice-presidente da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, proferiu algumas palavras de incitamento e de felicitações, agradecendo a gentileza do convite e oferecendo, em nome do Orfeão, uma fita comemorativa do acontecimento, a qual foi colocada, por uma orfeonista, no estandarte do clube. Usou da palavra, a seguir, o sr. Vitorino Soares, presidente do Club Recreativo Tavirense, que agradeceu as manifestações dirigidas ao seu clube.

## Agradecimento

A família de Maria da Conceição, mais conhecida por Maria da Conceição «Manhonas», residente no sítio da Asseca, vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim às que, directa ou indirectamente, lhes manifestaram o seu pesar.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS  
Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS  
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

## Concurso Literário

Organizado pela Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial Rodrigues Sampaio

A exemplo dos anos anteriores, promove a Direcção da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, um «Concurso Literário», subordinado às seguintes condições:

I) Podem concorrer todos os alunos e ex-alunos das escolas técnicas do País, diplomados ou não, com trabalhos inéditos, nos seguintes géneros:

- Quadra Popular
- Soneto
- Poesia Lírica
- Conto.

II) Os originais, dactilografados em papel comercial e em triplicado, devem ser assinados por um pseudónimo, a figurar no exterior de um sobrescrito lacrado que, por sua vez, deve conter o nome do autor, a morada e a designação da escola que frequenta ou frequentou.

III) As produções dos géneros «poesia lírica» e «conto» não podem exceder cinco e dez páginas, respectivamente, dactilografadas a dois espaços.

IV) Todas as produções devem ser remetidas, em sobrescrito fechado, até 10 de Maio de 1956, à sede da Associação organizadora — Rua da Boavista, n.º 84, 2.º, porta 5, Lisboa — com a indicação «Concurso Literário».

V) Um júri competente, formado por pessoas de reconhecido valor, distinguirá as melhores produções com um 1.º Prémio e duas Menções Honoríficas, por cada género.

VI) O júri pode não atribuir os prémios estipulados, se os trabalhos apresentados não possuírem o necessário mérito.

VII) A leitura das poesias premiadas e a distribuição de todos os prémios serão feitas em sessão solene, oportunamente anunciada.

VIII) Não é limitado o número de produções a apresentar, em qualquer género, por cada concorrente.

IX) Nenhum autor premiado pode conservar o anonimato.

Lisboa, Abril de 1956.

## Liquidação

De mobílias de quarto e sala de jantar, em mogno e castanho.

Tratar com José Maria do Nascimento — Tavira.

## Não haverá indulto

para a pena de morte

## do Teatro António Pinheiro?

Continuação da 1.ª página

parte das paredes exteriores. O preço de tal demolição não será aproximadamente o da aquisição de novo terreno para o novo edifício?

Nós, homens de hoje, somos os responsáveis por aquilo que nos deixaram e pelo que temos de fazer para o futuro porque de lá nos julgarão. Creio que não temos o direito moral de fazer desaparecer assim, de ânimo leve, aquilo que marca, nítida, a presença duma geração que ficou atrás, aquilo que é testemunho da sua acção, obra de si própria a assinalar a sua presença no futuro.

Antes de fazer o irreparável devemos ponderar, assim o cremos, qualquer impiedade que possamos praticar.

Que nos perdoe quem tenha a certeza de que estamos vendendo mal o problema porém, até ser-nos elucidado o contrário, a nossa modesta mas ardorosa opinião aqui fica exposta:

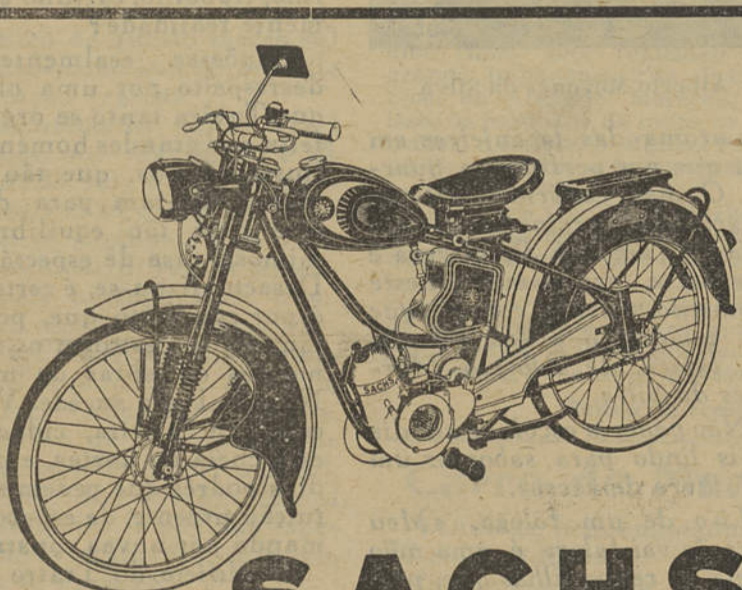
O Teatro António Pinheiro não deve ser destruído.

Que o edifício novo se elevar em local próprio, enriquecendo o património da cidade, embelezando-a e rasgando uma nova época, um novo talhão construtivo.

## Agradecimento

A família de Joaquim Pereira da Graça vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada, incorporando-se no seu funeral, que teve lugar em 2 de Abril pp., para o cemitério de Santo Estêvão, assim como agradece a todas as pessoas amigas que, de qualquer forma, lhe expressaram o seu pesar.

Cumpram-lhe ainda informar que, em 7 do corrente, será celebrada Missa, em sufrágio da sua alma, na igreja de Santo Estêvão, pelas 9 horas.



**SACHS**

O maior nome em ciclismo motorizado  
Mais força - Mais duração - Mais economia (1,3 aos 100 km.)

A única motorizada com motor de turbina de ar  
Não aquece — Não tem desgaste

STAND SACHS EM LISBOA

Av. Fontes Pereira de Melo, 39 C

Agente em Tavira:

AUTOCICLO, L.<sup>DA</sup>

«Meu coração vai falar»

Continuação da 1.ª página

de quem sente e sabe expressar, por dom natural, as vibrações do seu estro.

Meu coração vai falar,  
Vai dizer tudo o que sente.  
Logo, não pode agradar,  
Neste mundo, a toda a gente...

Fiz estas quadras a esmo,  
Ora a chorar... ora a rir...  
São instantes de mim mesmo,  
A dar vida ao meu sentir.

V. P.

Nota—Esgotada a 1.ª edição do livro, foi ontem posta à venda, em todas as livrarias, a sua segunda edição.

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro - Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Joaquim Barradas requereu licença para instalar uma moagem de cereais de farinha em rama, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, situada na Rua de Trás - Feiteira, freguesia de Cachopo, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando ao norte com a referida Rua de Trás, ao sul com o requerente, ao nascente com Rafael Justo e ao poente com José Martins.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 30 de Abril de 1956

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição

João António da Silva Graça Martins

Peregrinação a Fátima

Transporte de passageiros pelo C. de Ferro

A C. P. comunica-nos que assegurará de 11 a 14 de Maio a todos os srs. Passageiros que vão assistir às cerimónias no Santuário de Fátima o transporte em autocarros da estação de Fátima (antiga Chão de Maças) para o Santuário; da estação de Leiria para o Santuário; do Santuário para a estação de Fátima; do Santuário para a estação de Leiria.

Para o percurso em caminho de ferro serão vendidos bilhetes de ida e volta de todas as estações da C. P. para a estação de Fátima, ou para a estação de Leiria, com apreciáveis reduções.

Vende-se

Uma propriedade de regadio a 1 quilómetro da Igreja da Luz. Três hectares e meio de boa terra, com pomar de laranjeiras e diversos arvoredos, nora com abundância de água, casas de habitação e muitos comodos para gado. Ótimo local para residência e um moinho que tira água para regar terra de 30 alqueires de semente.

Trata João Bazilio Correia - Tavira.

VENDE-SE

Um prédio na Rua José Pires Padinha, com os n.ºs 12, 14, 16 e 18, com frente para a Rua Estácio da Veiga, com os n.ºs 1 e 3 e frente para a travessa D. Brites, n.º 10.

Aceitam-se prepostas nesta Redacção.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Etelvina Trindade e Mle. Maria Latina Mendonça.

Em 7—D. Tereza Estanislau Pires Faleiro, Dr. Jaime Bento da Silva e o sr. António do Nascimento Teixeira.

Em 8—Menino António Henrique de Almodovar Bernardo.

Em 9—Menina Maria Ermelinda dos Santos e sr. Artur Arriegas Pacheco.

Em 10—D. Edite Paulina Vieira e menino António Jorge Fernandes Silvino da Trindade.

Em 11—D. Maria Luísa Costa Luz e srs. Venceslau Damasceno dos Reis Ferro e Eurico Anastácio Peres Madeira.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa, encontra-se nesta cidade, onde veio passar alguns dias, o nosso conterrâneo sr. Manuel Pereira Marques Lagoas, residente e Espanha.

—Deu-nos o prazer da sua visita nesta Redacção, o nosso prezado assinante sr. Joaquim Eduardo Simões, digno agente da P. S. P., em Beja.

—De visita a sua mãe esteve há dias nesta cidade, com sua esposa, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Jorge Manuel Neves Melo Brás, distinto médico na capital.

—De visita a seu filho, genro e netos, vimos nesta cidade o sr. Tenente - Coronel Jorge Carlos da Costa, nosso assinante em Setúbal.

Necrologia

No dia 28 de Abril, faleceu nesta cidade, donde era natural, a sr.ª D. Ermelinda Pires Soares Faleiro, solteira, de 67 anos de idade. A falecida era irmã de sr.ª D. Mariana Pires Soares Faleiro.

No dia 30 de Abril findo faleceu nesta cidade, donde era natural, o sr. Francisco Rodrigues Costa, de 87 anos de idade, empregado da Companhia de Pescarias Barril, antigo escrivão da armação.

O falecido era pai da sr.ª D. Olinda Costa Trindade, e avô das sr.ªs D. Ana Costa Trindade, D. Marcela do Nascimento Costa Trindade e D. Maria Ana Vitalina Costa Trindade, e dos srs. Sigifredo Costa Trindade e Luis da Costa Trindade.

A's famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

«Meu coração vai falar»

(2.ª edição)—Versos de Alfredo Marques da Silva, à venda em todas as livrarias.

Agradecimento

Não lhe sendo possível fazê-lo por outra forma, a família de Maria Marta Matos Galhardo agradece a todas as pessoas, cuja morada desconhece, que se dignaram acompanhá-la à última morada ou manifestaram condolências a qualquer dos membros da família.

AVISO

Maria Cácia Palmeira Mestre, tendo adquirido recentemente a máquina automática Zig-Zag «Singer» e estando habituada a executar todos os trabalhos de ornamentação, principalmente em vestidos de crianças e em roupas interiores de senhoras, etc.; oferece os seus préstimos a preços muito acessíveis e cujos trabalhos serão executados em poucos minutos.

Dirija-se à rua Almirante Reis, 81—Tavira.

CASAS

Vendem-se Rua dos Machados 29, Rua Dr. Miguel Bombarda, 75-75-A e Avenida Mateus Teixeira de Azevedo, 46.

Recebe propostas o solicitador José António dos Santos—Rua Alexandre Herculano, 7—Tavira.

Vende-se

A fazenda denominada Almagem, no sítio do Vau. Quem pretender dirija-se a Marcelino Galhardo—Tavira.

LIVROS

e Revistas

**História da Civilização Europeia**—Organizações Crisális, Lda. não se poupando a esforços para poder dar aos seus leitores publicações escolhidas, acaba de editar em fascículos, ao alcance de todos, uma valiosa obra literária, tradução da recente publicação de Sir Ernest Barker, Sir George Clark e professor P. Vaucher, com tradução e prefácio da edição portuguesa e notas de Jorge Macedo.

O 1.º volume tratará da Prê-História, por V. Gordon Childe, da Grécia e Roma, por W.W. Tarn, dos Judeus e os primórdios da Igreja Cristã, por C. H. Dodd e da Idade Média, por F. L. Ganshof.

O 2.º volume tratará do início da idade moderna, por G. N. Clark, do desenvolvimento político, económico e social no século XVIII, por Paul Vaucher e do desenvolvimento da cultura no século XVIII, por Daniel Mornet.

O 3.º volume tratará do século XIX (1815-1914), por Geoffrey Bruun do século XIX (1914-1950), por Edmond Vermeil e da revisão Geral e Epilogo, por Ernest Barker.

Neste momento, em que novas zonas do Mundo atingem plena maturidade de civilização, em que novas formas de vida, novas técnicas, novas classes, novos Estados e até novas culturas se revelam e se impõem ao Mundo, têm ocorrido muitas vezes ao homem comum perguntar: haverá uma civilização europeia? Quais as características que apresenta? Qual o seu papel na história da humanidade? Como foi assimilada e transformada nas zonas para onde se expandiu? Como se formou afinal? Como evoluiu? Quais os seus problemas actuais?

A presente obra, editada em 1954 pela mundialmente conhecida Editorial da Universidade de Oxford foi feita para, de uma forma desapaixonada e crítica, responder a estas questões ou semelhantes. A sua tradução representa um

Vendem-se

2 engenhos para nora, em estado novo, prontos a entregar.

Dirigir a Desidério Rosa—Vila Real de Santo António.

Carro de Muar

Vende-se, bem engatado, tudo em estado novo.

Informa-se nesta redacção.

Vende-se

Um constador em bom estado.

Nesta Redacção se informa.

importante serviço à cultura portuguesa, na medida em que fornece uma perspectiva mais vasta do que o prisma nacionalizante e político com que é habitualmente apresentado a evolução histórica da Europa e até do Mundo, e na medida em que essa perspectiva nos é dada por eminentes sábios e investigadores.

A tradução em língua portuguesa vem acompanhada de nota e comentários fora do texto, sempre que isso pareceu indispensável à compreensão dos problemas pelos leitores portugueses e brasileiros.

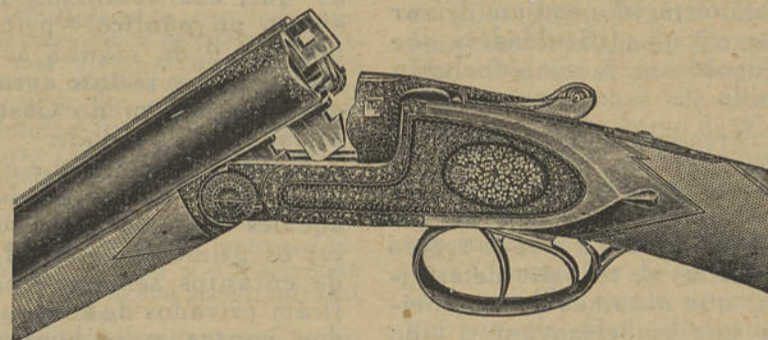
E, especialmente, não foi esquecida a ligação da história de Portugal com a história da Europa, na certeza de que aquela se integra nesta; assim como se fez especial referência à expansão da civilização europeia no Brasil.

Uma bibliografia seleccionada e actualizada dará ao leitor todos os elementos para aprofundar o estudo de qualquer das épocas.

Chama-se a atenção para as numerosas gravuras que acompanham cada capítulo e, em especial, para a magnífica colecção de textos históricos e que tão úteis poderão ser ao leitor de língua portuguesa, em regra bastante arregrado (mesmo quando interessado) dos textos originais da cultura europeia.

Espingardaria Algarve

de V.ª & F.ª de José Viegas Mansinho - Tel. 40-TAVIRA



Importação directa

de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres das mais acreditadas marcas.

Oficina de reparação de armas e de carregamento de cartuchos por sistema eléctrico dirigidas por técnicos competentíssimos.

Representante exclusiva

no Algarve, da mais acreditada e perfeita

pistola de alarme **RG**

última palavra da indústria Alemã

Preços sem competência e especiais para revenda

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Padaria Central

de

Américo Farrajota Simão

Dar preferência ao pão desta Padaria, que já possui modernas instalações com **Panificação Mecânica**, é ter a certeza de consumir um alimento de alto valor nutritivo, o qual é bem confeccionado com todos os requisitos de higiene.

Travessa das Cunhas, 43-45 — Telefone 53

TAVIRA

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Perfumarias e produtos químicos das mais reputadas marcas

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

## 1— Os automóveis... na Praça da República!

Porque temos verificado a anarquia que reina entre os proprietários das viaturas auto que vêm estacionar na sala de visitas da nossa Cidade, que é a Praça da República, os quais, ao sabor da sua fantasia, têm como única preocupação «tratar de si... esquecendo os outros», arrumando os seus carros sem qualquer preocupação de estética ou segurança, aqui os amos lançando mais um... «Apelo!»

Uma vez que é permitido o estacionamento de viaturas automóveis e outros veículos motorizados no lado oeste da Praça da República, seria de toda a vantagem que, para se evitar a anarquia que se vem verificando, e a exemplo do que se vem fazendo com extraordinária vantagem em muitas outras cidades, a nossa Câmara Municipal, a tinta branca, ou por qualquer outro processo devia mandar traçar, ali «rectângulos de estacionamento» de direcção oblíqua ao sentido do trânsito.

Estamos convencidos de que assim se moralizava o estacionamento de automóveis no ponto mais central da cidade, ao mesmo tempo que se conseguia um aspecto mais ordenado numa artéria que anseia por ver surgir, em vez dos inestéticos tapumes que a vêm desfigurando há muito tempo, a silhueta airosa no novo edifício para a nossa Câmara Municipal e esse outro edifício, agora em vias de conclusão, que tantos meses serviu de cenário àqueles que, visitando a nossa terra, não podiam deixar de sorrir às «dificuldades» que se opuseram à sua conclusão rápida...

## 2— Árvores a mais... e a menos!...

O camartelo municipal, na preocupação e no desejo — dizia-se — de dar à cidade regras modernas de trânsito determinou que algumas das Palmeiras que embelezavam o lado Norte do nosso Jardim Público fossem sacrificadas para que, podendo alargar-se uma rua paralela ao Rio Gilão, por ali se fizesse a circulação num sentido...

Tanta foi a pressa em deitar abaixo árvores que, embora no conceito piegas de alguns, eram o orgulho da sua querida Tavira, que nos convencemos que se tratava de uma medida de carácter urgentíssimo... e indispensável!...

Liberto Conceição

Os meses vão-se passando uns após outros, e com a proximidade do Verão viaturas hipomóveis(1), pela Rua José Pires Padinha, onde funcionam em breve algumas esplanadas, e, contudo, apesar da largueza da nova via pública, quase ninguém a utiliza... continuando tudo como dantes!

Por outro lado, algumas covas, na Praça da República, aguardam que nelas sejam plantadas as árvores que hão-de completar a harmonia do seu conjunto.

Aguardemos que o tempo, mola real da Vida que vai fugindo, complete as obras e as ideias que na nossa terra caminham, duma maneira geral, em marcha lenta!...

## 3— Miradouro da Cidade!

Está a cidade de parabéns porque um dos «apelos» que lançamos nas colunas do «Povo Algarvio» encontrou justo eco naqueles que superiormente dirigem os destinos da nossa Terra. Bem hajam!

Essa calçada esburacada e imprópria, via principal de acesso ao Castelo e Miradouro da nossa Cidade, foi totalmente reconstruída e apresenta-se hoje em condições de não nos envergonhar perante aqueles que nos visitam.

Há, em toda essa zona de acesso ao Castelo um ar de aceio e decência por que todos ansiávamos, o que muito nos aprás registar aqui.

Certos de que continuamos a interpretar o sentir de muitos, aqui deixamos o nosso «apelo» a quem de direito, no sentido de que, aos domingos, esteja aberto ao público — pelo menos das 9 da manhã às 7 da tarde —, esse recinto aprásivel que é o Jardim do Castelo e Miradouro da cidade.

É aos domingos que a nossa terra é mais visitada por aqueles que procuram conhecer os primores deste Algarve de encantos sem par e, assim; ficam privados de admirar um dos pontos mais bonitos da cidade.

Não privemos também os Tavirenses, no seu dia de descanso, de gozar o prazer desse encantador recanto, onde mãos carinhosas de jardineiro, — que dir-se-ia Poeta — criaram, lá em cima, em Santa Maria do Castelo, um cantinho acolhedor donde se avista o Sé-qua-Gilão, caminhando airoso para o Mar!...

## Notícias Desportivas

# FUTEBOL

## Campeonato Nacional da II Divisão

### Olhanense 1 — Salgueiros 2

A primeira jornada da 2.ª volta podia ter proporcionado ao Olhanense a rectificação do resultado obtido na sua primeira deslocação ao Porto, e a possibilidade, embora muito difícil, na sua qualificação nos lugares cimeiros da classificação final.

O resultado no domingo passado obtido contra o Salgueiros não só o arredou daquela possível justa aspiração, como lhe veio dificultar a saída da incómoda posição que actualmente ocupa. Assim, voltando a perder num jogo que muito naturalmente poderia ter vencido, o Olhanense iniciou da pior maneira a volta final, consentindo a segunda derrota no seu campo e na presente fase, num espaço de 15 dias.

Com este resultado, a equipa algarvia já não tem possibilidade de alcançar uma boa classificação, limitando-se agora a conquistar um modesto lugar. Nas mesmas condições figura o Coruchense, que deverá decidir com o clube de Olhão a permuta de posições que ocupam. Do trio Boavista, Vitória e Oriental, que seguem mais distanciados, e o Salgueiros será decidido o 1.º lugar e a subida automática à 1.ª Divisão e o 2.º lugar com a disputa do jogo com a Académica de Coimbra penúltimo classificado, no Nacional da I Divisão.

### Vitória 2 — Coruchense 0

Vitória certa mas pouco expressiva dos locais, devido à acção defensiva oposta pelos ribatejanos.

### Boavista 2 — Oriental 1

O grande jogo do dia, da 2.ª divisão, foi disputado no campo do Bessa, no Porto entre o Boavista e o Oriental. A vitória coube ao onze visitado que, além de averbar a primeira derrota ao adversário, expulsou-o do comando da classificação, que ficou assim constituída:

	J	V	E	D	P
Boavista . . .	6	4	1	1	9
Vitória . . .	6	4	1	1	9
Oriental . . .	6	3	2	1	8
Salgueiros . .	6	2	1	3	5
Coruchense . .	6	1	1	4	3
Olhanense . .	6	1	—	5	2

Jogos para hoje: Coruchense - Olhanense, (0-5); Salgueiros - Boavista, (0-3) e Oriental - Vitória, (2-2).

J. C.

## Sport Tavira e Benfica

Conforme noticiámos, no passado domingo, realizou-se em Castro Marim, um encontro de futebol entre as equipas do Castro União F. C. e S. T. e Benfica, saindo vencedora a turma visitante por 2-1.

A nossa equipa realizou agradável exibição, e, dada a combatividade dos visitados, esta vitória fora de casa assenta bem no actual valor da equipa.

Os golos foram marcados por Mário e Custódio, pelo Benfica, e Cartucho, pelos locais.

Hoje, pelas 16 horas, no Campo de Jogos desta cidade, a nossa equipa defrontará novamente a do Castro União.

Esperamos que o público tavirense dê o apoio e carinho necessários à nossa equipa, para que o esforço dos seus atletas e dirigentes não seja despendido em vão.

## GAZETILHA

# A REMONTA

*A remonta anunciada,  
Feita há dias plo Quartel,  
Fez vir aqui, de longada,  
Éguas de boa montada,  
E cavalos com cartel,*

*Vieram machos de truz  
E mulas das mais fogosas  
Da Conceição e da Luz:  
Outras, magras, regingosas,  
A aparentar de garbosas,  
Naquele «Dia da Cruz».*

*Dizem também que não veio,  
Porque faltou o arreio,  
O macho da tia Bia.  
Por ter sido mal ferrada,  
E não dar cavalaria,  
Uma égua foi rejeitada.*

*Esta parada de gado  
Foi um concurso afamado,  
E a coisa puxou ao fino.  
Por reles cavalgadura,  
Apanhou descompostura  
Um atrevido asininio.*

*Foi mandado retirar,  
Começou a escoucear  
E a soltar uns fortes zurros.  
E por ter tido estas falhas,  
Voltou de novo às cangalhas,  
Não era lugar pra burros.*

*E só faltou à chamada  
Naquele grande parada  
(Ficou presa no palheiro)  
Aquele besta tão triste,  
Que ao cansaço não resistiu,  
A mula do aguadeiro.*

Zé da Rua

## VENDE-SE

Por motivo de partilhas uma moradia com quintal, cavalariça, arrecadações e terreno anexo, no Alto de S. Brás, 49 e uma courela de terra para sementeira no sítio da Asseca, com amendoeiras, oliveiras e alfarrobeiras na base de, respectivamente, 250.000\$00 e 30.000\$00.

Aceitam-se ofertas em carta fechada até ao dia 13 do mês de Maio próximo, na morada acima indicada.

## Festa Nacionalista

Por iniciativa da Comissão Concelhia da União Nacional, com a colaboração da Câmara Municipal e outras entidades realiza-se, no próximo dia 20 do corrente, uma festa da carácter nacionalista integrada nas comemorações do XXX Anos da Revolução Nacional.

O programa consta do seguinte:

Às 11 horas, missa na igreja de Santa Maria do Castelo, por alma de todos os nacionalistas tavirenses falecidos.

Às 12 e 30 horas será prestada homenagem a dois ex-presidentes da Câmara Municipal na Sala das Sessões do edifício dos Paços do Concelho.

Às 13 e 15 horas, inauguração da Sede da Comissão Concelhia da União Nacional, na Rua da Fonte.

Às 14 horas, almoço de confraternização nacionalista, na Cantina da Casa dos Pescadores em Santa Luzia, gentilmente cedida pelo sr. Comandante Henriques de Brito.

Para o referido almoço, encontra-se desde já aberta a inscrição na Redacção do jornal «Povo Algarvio», só para os filiados da União Nacional.

Os transportes entre Tavira e Santa Luzia estão assegurados por um autocarro, gentilmente oferecido pelo sr. Silvério Pilar, o qual partirá de Tavira às 14 horas, da Sede da União Nacional.

## Agradecimento

A família de Maria Augusta Reis Gimenez agradece a todas as pessoas que a visitaram durante a sua doença e a acompanharam à sua última morada.

## Agradecimento

A família de Maria Luísa da Silva Nunes (viúva de João Pereira Nunes), vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim a todas aquelas que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

# CONVITE

A Comissão Concelhia da União Nacional convida a população do concelho de Tavira a associar-se à missa por alma dos nacionalistas, que se realiza na igreja de Santa Maria do Castelo, pelas 11 horas, no dia 20 do corrente, e bem assim à homenagem que se presta, pelas 12,30 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, a dois ilustres ex-presidentes da Câmara Municipal de Tavira.

## CARDOSO - Cabeleireiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

## Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

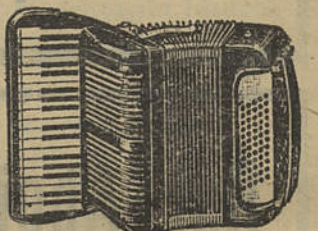
Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA



Permanente Neutra e Permanente Frio

# Acordeons HOHNER

O instrumento da actualidade, fabricação alemã, óptima sonoridade, esplêndida confecção, leves e resistentes.



Variados modelos:

Pianos, Diatónicos e Cromáticos

À venda na **Espingardaria «IDEAL»** de Sebastião José da Luz - Telf. 100 — TAVIRA

# Mosaicos Leão



Uma criação da técnica moderna

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Dirigir pedidos directamente à

## Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA